

**"Nada é impossível
para aquele
que persiste"**

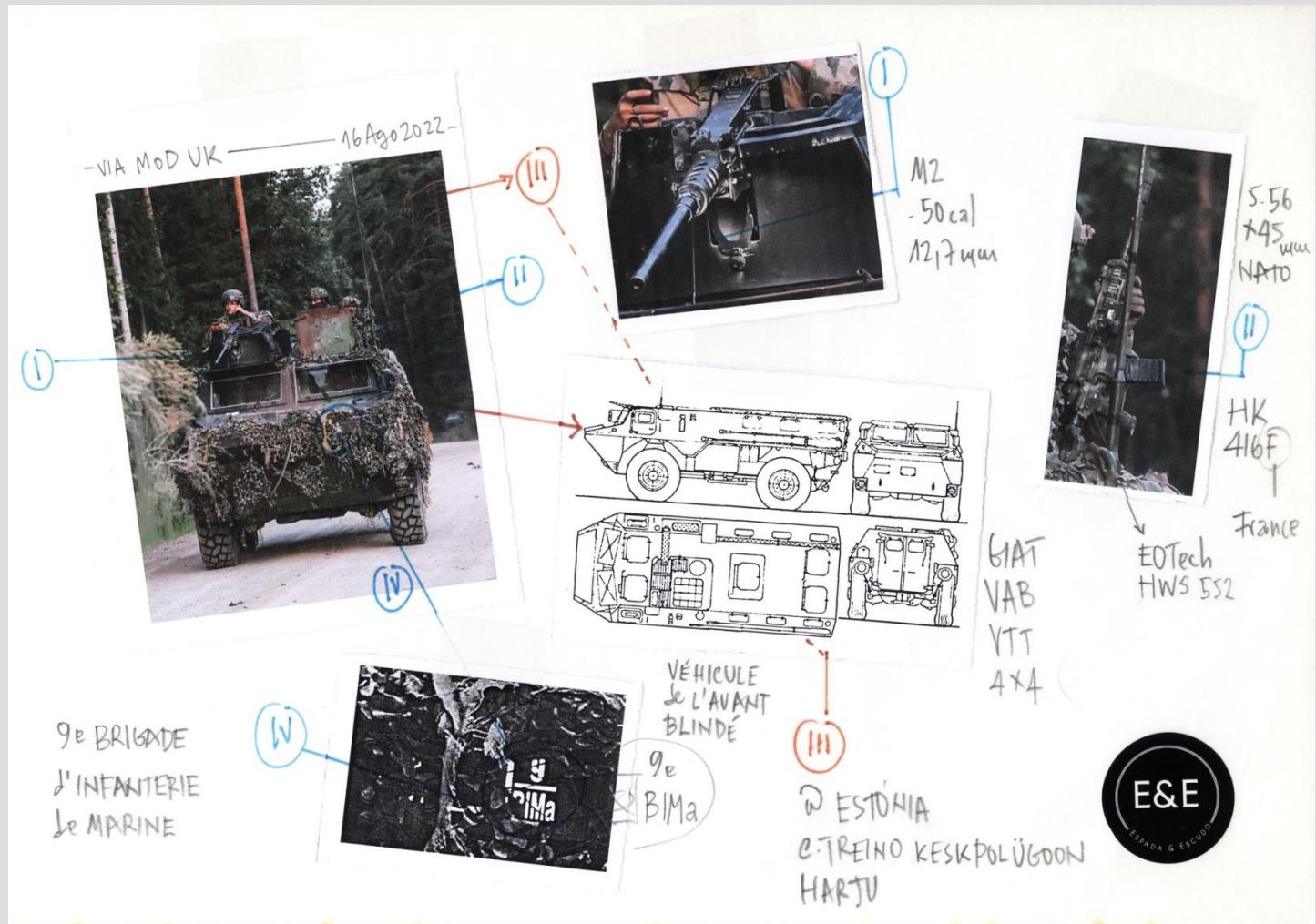
Alexandre Magno
356 a.C. - 323 a.C.

Espada & Escudo - Número III
Julho - Setembro de 2022
www.espada-e-escudo.org

Índice

Espada & Escudo	3
Paraquedista português salta na Holanda.....	4
Sapadores da Marinha treinam em barragem de Viseu.....	6
Assalto especial às trincheiras	7
"Destroyer" italiano patrulha operação de gás natural.....	8
Treino em zona florestal da Lituânia.....	9
"Morsa" holandesa	10
Um português na Normandia de 1944.....	11
"Drone" naval em Tróia.....	13
"Drone" naval junto a base russa na Crimeia.....	14
"Cavalo húngaro" em exercícios	15
"Bisonte" em desembarque no sul da China.....	16
Nova corveta iraniana	18
Forças-especiais britânicas e polacas treinam na Geórgia	19
Tempestade no Mediterrâneo	21
Bandeiras na artilharia russa.....	22
Comando de armamento da "Corte-Real" no Báltico	23
Navio Plataforma Multipropósito	25
HIMARS na Ucrânia	27
Operação no "Complexo do Alemão"	28
Coluna de BTR-80 ucranianos no Donbas	31
"Armas" portatéis "anti-.drone"	32
Militares ucranianos treinam em cenário urbano no Reino-Unido	33
Submarino russo acompanhado na costa portuguesa.....	35
"B-52" em treino na Europa	36
"Marines" no Rio.....	37
"Luftwaffe" ruma ao Indo-Pacífico	38
Míssil "Hellfire" R9X	40
Fogo-real com míssil anti-carro	41
Treino de operações especiais portuguesas na Roménia	42
Atirador na "Revolução Romena".....	43

Espada & Escudo



O "Espada & Escudo" (E&E) é uma agremiação informal, não comercial, independente, assente nas boas práticas de recolha e análise de informação a partir de fontes abertas (OSINT, "Open-Source Intelligence").

O E&E edita num formato paginado, com uma periodicidade não fixa, tipicamente trimestral, uma compilação de alguns dos conteúdos antes publicados nos seus canais digitais.

Todas as fotos, mapas e diagramas são reproduzidos, referenciando o autor (sempre que conhecido), com objectivos

exclusivamente documentais e analíticos – sem nenhum objectivo comercial.

"Errare humanum est".

Foto de um "rascunho" do "Espada & Escudo" para a identificação de viatura blindada, armamento, unidade, geografia e outros elementos a partir de uma fonte aberta de informação, seguindo as boas práticas OSINT. Agosto-Setembro de 2022.

Paraquedista português salta na Holanda



Ede, Arnhem, Holanda
17 de Setembro de 2022

Militar do Batalhão Operacional Aeroterrestre do Regimento de Paraquedistas do Exército Português, enquadrado no exercício anual "Falcon Leap", a 17 de Setembro de 2022, sobre a zona de lançamento Ede, a 18 km a Oeste de Arnhem, na província de Gelderland, na Holanda. O paraquedista português está aqui equipado com um paraquedas SPEKON RS 2000, do fabricante alemão SPEKON Sächsische

Spezialkonfekion GmbH. Acima dele estão paraquedistas dos EUA equipados com paraquedas T-11.

A edição de 2022 do exercício anual "Falcon Leap", com base em Eindhoven, no Sul da Holanda, decorreu de 5 a 16 de Setembro de 2022, na Holanda e na Bélgica. Durante a primeira semana o exercício esteve orientado a operações com largada de carga e na segunda semana a operações com largada de paraquedistas. Contou com a participação de mais de 1 milhar de militares

em representação de 13 países - entre os quais Portugal, com a participação de um Destacamento Operacional de 22 militares do Batalhão Operacional Aeroterrestre do Regimento de Paraquedistas, do Exército.

O exercício encerrou formalmente a 17 de Setembro de 2022 com as comemorações do 78.º aniversário da Operação "Market Garden", que se iniciou precisamente nessa mesma data, de 1944, durante a 2.ª Guerra Mundial, naquela que foi a maior operação aerotransportada de sempre, com mais de 40 mil militares envolvidos ao serviço da 1.ª Divisão Aerotransportada do Reino Unido, da 1.ª Brigada Independente de Paraquedistas da Polónia, e da 101.ª e 82.ª Divisões Aerotransportadas dos Estados Unidos da América. Estas comemorações foram assinaladas com largada de paraquedistas

sobre as zonas de lançamento originais da Operação.

A foto foi realizada por um militar polaco, M. Bieniek, afecto à 6.ª Brigada Aerotransportada (BPD) - Brigadeiro General Stanisław Sosabowski, unidade que resulta, precisamente, da herança histórica da 1.ª Brigada Independente de Paraquedistas da Polónia que saltou na Operação "Market Garden", em 1944, sob o comando do Gen. Stanisław Sosabowski - cujo nome é o sufixo (como patrono) da actual unidade.



Sapadores da Marinha treinam em barragem de Viseu

Barragem da Várzea de Calde, Viseu
25 de Setembro de 2022

Um operacional do Destacamento de Mergulhadores Sapadores N.º 2 (DMS2) da Marinha Portuguesa em treino, num autocarro afundado, na Barragem da Várzea de Calde, em Viseu, a 25 de Setembro de 2022.

Da responsabilidade da equipa de mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Viseu (BVV), que foram parceiros da Marinha neste treino, e em edições anteriores do mesmo, este local compreende uma pista criada com diferentes obstáculos afundados, nomeadamente veículos ligeiros, uma aeronave, um autocarro, túneis e vários tipos de estruturas submersas - visando permitir, em segurança, o treino de operações de busca e salvamento, reflutuação, orientação e progressão, com mergulhadores e com veículos operados remotamente.

Trata-se de uma barragem de aterro, na bacia hidrográfica do Rio Vouga, projectada em 1995 e em funcionamento desde 2000, para suporte ao regadio, possuindo uma altura de 31,5 metros acima do terreno natural, e um comprimento de coroamento de 131 metros (largura 6 metros), com um volume de 165 000 m³.

Foto via Marinha Portuguesa



Assalto especial às trincheiras

Norte de França | Flandres
Março a Julho de 1918

Um "Sturmtruppen" do Exército Alemão, equipado com máscara de gás (M17 "Lederschutzemaske") e armado com uma pistola-metralhadora Bergmann MP 18, no decurso da Primeira Guerra Mundial, envolvido na "Kaiserschlacht" ("A Ofensiva do Imperador"), também conhecida como a ofensiva de Ludendorff - a ofensiva alemã na Primavera de 1918 (21 de Março a 18 de Julho de 1918), no Norte de França e na Flandres.

A MP 18 (Maschinenpistole 18/I) desenhada por Hugo Schmeisser, e produzida pela "Bergmann Waffenfabrik" (liderada por Theodor Bergmann, ele próprio também parte da equipa de desenho), entrou ao serviço das Forças Armadas Alemãs em meados de 1918. Era uma pistola-metralhadora, com um peso de 4 kg, um comprimento total de 82,3 cm (20 cm de cano), em calibre 9x19mm Parabellum (com outras variantes produzidas para exportação,

inclusivé .45 ACP), dotada de um carregador ("snail drum") TM 08 de 32 munições. Tinha uma cadênciade tiro entre os 350 e os 500 disparos por minuto, com um velocidade à saída do cano de 380 m/s. A MP 18 foi a primeira pistola-metralhadora usada em combate de infantaria e uma influência determinante no desenho das mesmas até à década de 1960.

Os "Sturmtruppen" (ou "Stoßtruppen") eram militares do Exército Alemão formados em táticas de infiltração e combate em trincheira, usando equipamento de protecção e armamento especializado, assignados a unidades dotadas de elevada autonomia e orientadas a missões de disruptão localizada das linhas de trincheiras inimigas, e à destruição de posições de artilharia e de comando - por forma a facilitar o ataque subsequente das unidades regulares.

Foto via OSINT

"Destroyer" italiano patrulha operação de gás natural.



Mar Mediterrâneo, Chipre
Agosto de 2022

O "destroyer" Francesco Mimbelli (D561) da classe "Durand de la Penne" da Marinha Italiana, em meados de Agosto de 2022, patrulha em proximidade a zona de operações no Leste do Mar Mediterrâneo do navio-plataforma de perfuração "Tungsten Explorer", da empresa ENI, multinacional italiana, com sede em Roma, de exploração de petróleo e gás natural.

O navio-plataforma "Tungsten Explorer" (IMO 9631735) está actualmente, e desde Maio de 2022, a operar a cerca de 160 km ao largo de Chipre (geo-referenciação

33.510720, 31.458860), na perfuração do depósito de gás-natural "Cronos-1" e "Zeus-1" (ambos na quadrícula "Block 6"), sob concessão e contrato de consórcio, no sudoeste da Zona Económica Exclusiva do Chipre.

O "destroyer" Francesco Mimbelli (D 561) é o segundo navio da classe "Durand de la Penne" da Marinha Italiana ("Marina Militare"), ao serviço desde 1993, desloca 5 560 toneladas em carga completa, com 147,7 metros de comprimento, 16,1 metros de boca e 5 metros de calado. Alcança uma velocidade máxima de 32 nós, um alcance de 13 000 km. Com uma guarnição de 380 elementos, está armado com 1 peça

Otobreda de 127mm, com 3 peças Oto Melara "Super Rapido" de 76/62 mm, com uma plataforma Albatross para defesa anti aérea com 8 x Selenia Aspide, com 1 plataforma Mark 13 de mísseis anti-navio, e com 2 lançadores triplos de torpedos de 324mm WASS B515/3. Está equipado com "deck" e hangar para um helicóptero EH101 ou dois helicópteros NH90.

O "Tungsten Explorer" foi construído em 2013 e navega actualmente sob pavilhão das Bahamas. Tem uma capacidade de 64 969 toneladas (DWT), um comprimento de 238 metros, uma boca de 42 metros e um calado de 12 metros.

Foto via Ciro Nappi | Marinha Italiana



Treino em zona florestal da Lituânia

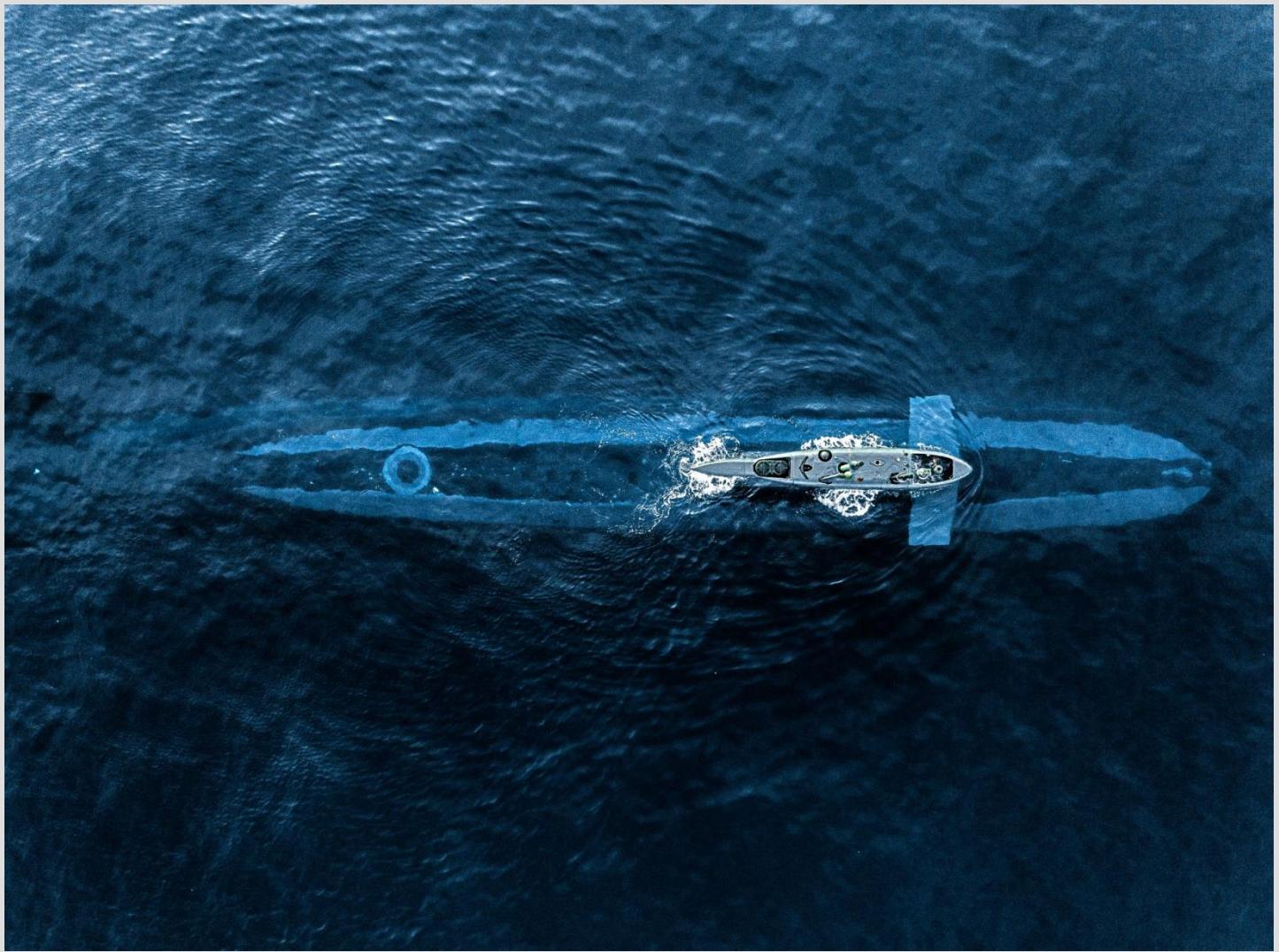
Lituânia

11 de Setembro de 2022

Militar holandês, sob a égide do "NATO enhanced Forward Presence Battle Group Lithuania" ("eFP BG Lithuania"), em treino de combate em zona densamente florestada, a 11 de Setembro de 2022, na Lituânia. Está armado com uma metralhadora ligeira FN Herstal Minimi

5.56×45mm NATO, versão "Para" (assente na Mk.2), com coronha retráctil, com uma cadência de tiro de 700 a 850 disparos por minuto com um alcance efectivo até aos 800 metros, equipada com mira óptica Aimpoint® CompM4 e apontador laser.

Foto via "NATO enhanced Forward Presence Battle Group Lithuania"



"Morsa" holandesa

Holanda, 2020

Submarino da classe "Walrus" ("Morsa") do Serviço de Submarinos ("Onderzeedienst") da Marinha Real Holandesa ("Koninklijke Marine") em 2020. Construídos pela Rotterdamsche Droogdok Maatschappij, a classe "Walrus" conta com 4 submarinos construídos e activos: HNLMS Walrus (S802), 1992; HNLMS Zeeleeuw (S803), 1990; HNLMS Dolfijn (S808), 1993; e HNLMS Bruinvis (S810), 1994.

Deslocam 2 800 toneladas quando submersos (2 450 toneladas à superfície), têm um comprimento de 68 metros, um boca de 8,5 metros e um calado de 7,5 metros. Conseguem alcançar 11 nós à superfície e 20 nós submersos, com uma profundidade máxima de 300 metros. Com uma guarnição de 55 elementos, estão armados com 4 tubos lança torpedos de 533 mm (21 polegadas), transportando até 20 unidades entre torpedos Honeywell Mk 48 e mísseis anti navio UGM-84 "Harpoon".

Foto via "Onderzeedienst" "Koninklijke Marine"

Um português na Normandia de 1944



Le Pont-Brocard, Saint-Lô, Normandia,
França
28 de Julho de 1944

Aquecendo e ingerindo a sua refeição de final de dia, um militar da Companhia B (Anti-Carro) do 41.º Regimento de Infantaria (Blindada) da 2.ª Divisão Blindada ("Inferno Sobre Rodas", "Hell on Wheels") do Exército dos Estados Unidos, em Pont-Brocard, Saint-Lô, Normandia, França, a 28 de Julho de 1944.

Está equipado com camuflado M1942 "Frogskin".

Esta unidade desembarcou na praia de "Omaha" a 9 de Junho de 1944, 3 dias depois do desembarque do "Dia-D". Seria parte do flanco direito da Operação "Cobra", entre 25 a 31 de Julho de 1944, e viriam a cercar e a travar intensos combates com os efectivos da 2.ª Divisão Panzer SS "Das Reich" e a 17.ª Divisão Panzergrenadier SS "Götz von Berlichingen" - durante os quais a presente

foto foi tirada, precisamente junto ao número 10 da estrada D38, na pequena aldeia de Pont-Brocard, geo-referenciação 49.014698576354846, -1.2439375552008052 .

O militar na foto é o soldado Joseph Gonçalves de Freitas, nascido em Portugal, na freguesia de S. Martinho no Funchal, na Madeira, a 21 de Dezembro de 1915, tendo emigrado para os Estados Unidos da América, com 21 anos, em 1937. Residente em New York, com o seu pai e irmão, tornar-se-ia cidadão americano e, em Outubro de 1940, com 24 anos, e vivendo há apenas 3 anos naquele país, alista-se no Exército dos Estados Unidos da América, sendo colocado ao serviço da 2.ª Divisão Blindada.

Entra em combate na 2.ª Guerra Mundial desembarcando no Norte de África em

Novembro de 1942 (Operação "Torch"), e, em Julho de 1943, volta a desembarcar, desta feita na Sicília (Operação "Husky"). Prossegue para mais um desembarque, na Normandia, em Junho de 1944 (Operação "Overlord"). Continuaria a sua participação na guerra até atingir território alemão e aí continua em serviço mesmo após o final da mesma, em Maio de 1945.

Gonçalves de Freitas regressa aos Estados Unidos a 26 de Setembro de 1945, retomando a sua profissão como carpinteiro (tal como o seu Pai). Casou em 1947, com Beatrice Mello, com quem teve dois filhos, visitando regularmente a Madeira. Faleceu a 16 de Janeiro de 2005, com 89 anos.

Foto via "Signal Corps" | Exército dos Estados Unidos

“Drone” naval em Tróia



Tróia, Portugal
23 de Setembro de 2022

Uma embarcação não tripulada "MARLIN", de desenho e construção turca, no decurso de uma demonstração do exercício "Dynamic Messenger", sob égide da NATO, em Tróia, Portugal, a 23 de Setembro de 2022.

O "MARLIN" é uma embarcação não tripulada construída nos Estaleiros Sefine (a cerca de 50 km a Sudeste de Istambul), assente numa plataforma de comando, controlo e sistemas da companhia turca Aselsan, aqui equipada com equipamento especializado de guerra electrónica ("Electronic Warfare", EW) e armada, à vante, com uma metralhadora pesada calibre 12,7mm. A designação turca da plataforma é "MARLIN SIDA", correspondendo SIDA ao acrónimo

original turco ("Silahlı İnsansız Deniz Aracı") para "Meio naval armado não tripulado".

A edição de 2022 do exercício "Dynamic Messenger" da NATO iniciou-se a 23 de Setembro e decorrerá até 30 de Setembro de 2022, sob a égide NATO "Allied Command Transformation" / "Joint Force Development Operational Experimentation". A decorrer em Portugal, o "Dynamic Messenger" está especialmente orientado para a operação e integração de meios não tripulados. Trata-se, aliás, do primeiro exercício operacional da NATO dedicado à integração destes equipamentos no domínio marítimo, contando aqui com a participação de 18 navios, 48 equipamentos não tripulados, com mais de 1 500 operacionais em representação de 16 países membros da NATO.

Estes recursos estarão envolvidos em cenários de luta anti-minas, segurança portuária, luta anti-submarina e endereçamento de ameaças assimétricas (terrorismo, entre outras).

Foto via Comando do "Standing NATO Maritime Group 1" (COM SNMG1)

“Drone” naval junto a base russa na Crimeia



Sevastopol, Crimeia, Mar Negro
21 de Setembro de 2022

Uma embarcação não tripulada ("Uncrewed Surface Vessel", USV) foi identificada a 21 de Setembro de 2022, encalhada numa posição costeira, geo-referenciação 44.598528, 33.4285, a cerca de 8 km da sua base naval em Sevastopol, na Crimeia, Mar Negro. Após identificação e recolha de informações esta embarcação terá sido destruída ao largo por acção das Forças Armadas da Federação Russa.

Apresentando, de forma manuscrita, com tinta branca, a marcação de amura "4,5 VZNSI", esta embarcação, propulsionada por "water jet", está equipada, no exterior, com camara e outros sensores. Aparenta ainda, junto à ré, estar equipada com sistema de comunicações Starlink Maritime. Projecta-se que poderá estar dotada de carga explosiva para, com a detonação da mesma, poder ser usada como arma anti-navio.

Foto via OSINT

“Cavalo húngaro” em exercícios



Bakonykút, Fejér, Hungria
7 de Setembro de 2022

Viatura blindada 4x4 "Gidrán", das Forças Armadas da Hungria, durante exercícios de fogo real, com outros equipamentos, a 7 de Setembro de 2022, no campo de tiro de Bakonykút, na região de Fejér, a cerca de 70 Km a Sudoeste de Budapeste, na Hungria.

Esta viatura tem uma massa de 14 toneladas, um comprimento de 5,8 metros, um largura de 2,5 metros e uma altura de 2,5 metros. Além do condutor pode transportar até 7 militares equipados.

Apresenta protecção STANAG-4569 de nível 4 e está armada com uma plataforma de operação remota que pode receber uma metralhadora ligeira ou pesada ou um lança-granadas automático. Tem uma velocidade máxima de 120 km/h e um alcance operacional de 700 km.

Produzidos desde 2020, as primeiras 50 unidades foram produzidas pela Nurof Makina (Turquia), sob a sua plataforma original de viaturas MRAP ("Mine Resistant Ambush Protected") 4x4 "Ejder Yalçın". As quantidades seguintes, já sob produção licenciada localmente, estão a cargo da

"join venture" Nurol Makina - Rheinmetall Hungary (em Zalaegerszeg, na Hungria). Projecta-se uma produção alargada até às 300 unidades.

As primeiras 10 unidades do "Gidrán" foram afectas, a 25 de Fevereiro de 2021, à 25.^a Brigada de Infantaria, "György Klapka" do Exército Húngaro, sediada em Tata.

"Gidrán" corresponde a uma raça rara de cavalos húngaros com origem a partir de cavalos árabes, a remontar aos inícios do século XIX.

Foto por Staniszlav Horváth



"Bisonte" em desembarque no sul da China

Sul da China
Agosto de 2022

Navio de desembarque sobre almofada de ar ("Landing Craft Air Cushion", LCAC), vulgo "hovercraft", da classe Zubr (designação NATO "Pomornik"), com o número de amura 3328, do Exército de Libertação Popular da China em exercícios de desembarque numa

praia no Sul da China, em meados de Agosto de 2022.

Com uma concepção original que remonta a 1978 na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, e com a primeira unidade ao serviço das respectivas Forças Armadas a ter entrado ao serviço em 1988, a classe "Zubr", Project 1232.2, teve a sua primeira unidade

aceite para serviço pela China, com o número de amura 3325, sob requisitos naturalmente customizados para a mesma, e sem sistemas de armamento ou electrónica militar instalados, em 12 de Abril de 2013, pela construtora ucraniana Ukrboronpromm, em Feodosiya, no Leste da Crimeia ("Феодосия"). Uma segunda unidade, com o número de amura 3326, foi entregue a 28 de Fevereiro de 2013. Unidades posteriores ("Type 958") foram já construídas na China, projectando-se que existam actualmente um total de 5 unidades ao serviço, com números de amura contínuos de 3325 ao 3329, a última das quais ao serviço desde 2018.

Na sua especificação original desloca 555 toneladas, tem um comprimento de 57 metros, uma boca de 25,6 metros e um calado de 1,6 metros. Consegue alcançar uma velocidade máxima de 63 nós (em cruzeiro, 55 nós) com um alcance operacional de 560 km. Tem um guarnição de 31 elementos podendo estar armada com mísseis de

defesa anti-aérea, sistemas de protecção de curta distância com canhões automáticos de alta-cadência e plataformas lança-foguetes. Com uma área de carga de 400 metros quadrados, pode transportar 3 carros de combate ou 10 viaturas blindadas com 140 militares equipados ou ainda um total de 500 militares equipados.

A Marinha Grega possui ao seu serviço um total de 4 navios desta classe. O primeiro dos quais, o HS "Cephalonia" ("Κεφαλληνία", com o número de amura L-180), naquela que foi, em 2001, a primeira aquisição de um navio de origem russa por parte da Marinha de um país membro da NATO.

"Żubr" corresponde à designação, em polaco, para o bisonte europeu (nome científico "Bison bonasus").

Foto por Zhang Xueyan | Exército de Libertação Popular da China

Nova corveta iraniana



Golfo Pérsico, Irão
5 de Setembro de 2022

Uma nova corveta da Marinha do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irão, "Shahid Soleimani", com o número de amura FS313-01, a 5 de Setembro de 2022, no Golfo Pérsico, Irão.

Construída nos estaleiros da Qeshm Madkandaloo, na ilha de Qeshm, junto ao estreito de Ormuz, com 65 metros de comprimento, está armada, nas laterais da ponte de comando, com um total de 4 mísseis anti-navio Qader/Qadir (com 300 km de alcance) e 2 mísseis Nasr/Nasir (com 90 km de alcance). Conta ainda com uma torre frontal, de operação remota, com uma peça de 30 mm, e de 4 torres com peças de 20 mm (2 à vante e 2 entre o "deck" à ré e a secção central). Está armada com 22 mísseis de defesa anti-aérea (16 de curto alcance 6 de médio alcance), em

plataforma de lançadores verticais na secção anterior à ponte de comando. Pode transportar um helicóptero Bell-412 no seu "deck". Tem capacidade para transportar lanchas rápidas e para as colocar/recolher da água.

O nome da corveta, "Shahid Soleimani" (شہید سلیمانی), que se traduz por "Mártir Soleimani", é dedicada ao falecido comandante da Força "Quds", um dos cinco ramos da Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica, responsável por serviços de informações e guerra não convencional, Qasem Soleimani, nascido a 11 de Março de 1957, em Qanat-e Malek, na província de Kerman (Irão), e abatido por uma acção de "drone" dos Estados Unidos da América, a 3 de Janeiro de 2020, com 62 anos, junto ao Aeroporto de Bagdad (Iraque).

Foto via OSINT

Forças-especiais britânicas e polacas treinam na Geórgia



Vaziani, Geórgia
7 de Setembro de 2022

Militares das Forças Especiais Britânicas ("Special Forces Support Group", SFSG) e das Forças Especiais Polacas ("Jednostka Wojskowa" AGAT, "JW AGAT") em acção no exercício multinacional "Noble Partner", a 7 de Setembro de 2022, a partir da base militar de Vaziani, a cerca de 20 km a Leste do centro de Tbilisi, na Geórgia, e a 75 km da fronteira, a Nordeste, com a Federação Russa.

As viaturas blindadas presentes na foto, operadas pelas Forças Especiais da Geórgia, são "Didgori-1" (დიდგორი), ao serviço desde 2011, desenhadas e construídas na Geórgia pela SMSTC Delta a partir de um "chassis" Ford Super Duty 4x4 de fabrico norte-americano. Com um peso de 8,8 toneladas, com 5,75 metros de comprimento, 2,38 metros de largura e 2,20 metros de altura, podem transportar até 8 militares equipados. Podem ser armadas, em posição central sobre o tejadilho, de operação manual, com uma metralhadora pesada NSV de 12,7x108mm ou com uma "minigun" 7.62x51mm NATO. Têm uma velocidade

máxima de 120 km/h com uma alcance operacional de 500km.

Vaziani é uma antiga base e centro de instrução russo, com mais de 10 000 hectares, servindo competências do Exército e da Força Aérea (dotada de pista), sob controlo da Geórgia desde 29 de Junho de 2001. Durante a guerra entre 1 a 12 de Agosto em 2008, em torno dos territórios da Ossétia do Sul e da Abkhazia, esta mesma base foi bombardeada pela Força Aérea da Federação Russa.

O exercício anual "Noble Partner" realiza-se desde 2015, estando esta sua 6.^a edição a decorrer de 7 a 18 de Setembro de 2022, sob

coordenação das Forças Armadas da Geórgia (com a liderança do Brigadeiro General Roland Dzneladze) com o apoio do Comando dos Estados Unidos para a Europa e África ("U.S. Europe and Africa Command", USAREUR), envolvendo 2 400 militares em representação, a par da Geórgia, de 21 países - os Estados Unidos, a Bulgária, a Roménia, a Moldova, a Grécia, o Reino Unido, a Turquia, a Eslováquia, a Noruega, a Hungria, a Lituânia, o Azerbaijão, a Alemanha, a Bósnia-Herzegovina, a Suécia, o Japão e uma unidade Multinacional (LITPOLUKR) combinando militares da Lituânia, Polónia e Ucrânia.

Foto via OSINT

Tempestade no Mediterrâneo



Mediterrâneo
Julho de 2022

O USS Bainbridge (DDG-96), um "destroyer" da classe "Arleigh Burke" ao serviço da Marinha dos Estados Unidos ("U.S. Navy") desde 12 de Novembro de 2005, navega por uma tempestade no Mar Mediterrâneo em Julho de 2022.

Este "destroyer", da classe "Arleigh Burke" da Marinha dos Estados Unidos, tem uma guarnição de cerca de 300 elementos, desloca 9 200 toneladas, com um comprimento de 155,3 metros, uma boca de 18 metros e um calado de 9,4 metros. Tem uma velocidade máxima de 30 nós e um alcance de 8 100 km. Transporta 2 helicópteros Sikorsky SH-60/MH-60 "Seahawk".

A foto foi publicada pelo "Executive Officer" [XO] deste "destroyer", o Comandante

Desmond Walker, com a referência de que foi obtida a partir de outro "destroyer" da mesma classe que os acompanhava.

O USS Bainbridge (DDG-96) e o USS Halyburton (FFG-40), uma fragata da classe "Oliver Hazard Perry", foram os navios da Marinha dos Estados Unidos envolvidos, em Abril de 2019, na operação de resgate resultante do ataque de piratas e sequestro de tripulação do navio mercante (MV) Maersk Alabama, ao largo da Somália.

Foi a partir da secção de proa do USS Bainbridge (DDG-96) que, a 12 de Abril de 2019, atiradores especiais dos "Navy SEAL", abateram os 3 piratas que mantinham sequestrado o comandante do MV Maersk Alabama, Richard Phillips.

Foto via Comandante Desmond Walker | "Executive Officer" [XO] DDG-9



Bandeiras na artilharia russa

Ucrânia

26 de Junho de 2022

Unidades de artilharia autopropulsionada Msta-S das Forças Armadas da Federação Russa em operação na Ucrânia a 26 de Junho de 2022. A bandeira triocolor, branca, amarela e preta, à esquerda na foto, corresponde à bandeira do Império Russo, que remonta ao decreto de 1858 de Alexandre II e que foi, até 1896, a bandeira de estado da Rússia. A bandeira vermelha, à direita na foto, corresponde à bandeira de estado da URSS, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (CCCP, "Союз Советских Социалистических Республик").

Esta bandeira, ao contrário do "Estandarte da Vitória", também não é um símbolo oficial actual da Federação Russa (ou das suas Forças Armadas). A URSS foi extinta a 6 de Dezembro de 1991, como resultado da

declaração nº. 142-H do respectivo Conselho Supremo. A bandeira aqui usada foi adoptada em 1922 e extinta, há 3 décadas, em 1991. Foi substituída oficialmente, a 22 de Agosto de 1991, pela bandeira tricolor (branca, azul e vermelha).

A 2S19 Msta-S ("Мста"-S) tem 42 toneladas de peso, com 7,15 metros de comprimento e uma altura de praticamente 3 metros; assente sobre bases e componentes do chassis do T-72 / T-80. A peça instalada é uma 2A65 de 152.4 mm com um alcance de 25 km com cargas standard e até 28,9 km com cargas especiais. Conta ainda com uma metralhadora pesada NSVT de 12,7 mm. Esta unidade de artilharia pode disparar, além das diferentes tipologias de munição standard, as munições "Krasnopol" (9K25) guiadas por laser. A designação "Msta" ("Мста") corresponde ao Rio do mesmo nome, no Norte da Rússia, que, nascendo no Lago Mstino, percorre os distritos de Tver e Novgorod, e desagua no Lago Ilmen.

Foto via Agência RIA Novosti ("РИА Новости")

Comando de armamento da “Corte-Real” no Báltico



Báltico, Dinamarca
22 de Agosto de 2022

Operação da consola de comando óptico de um dos sistemas de armamento da fragata NRP Corte-Real (F332) da Marinha Portuguesa, ao serviço do "NATO Maritime Group 1 (SNMG1)", em exercícios de fogo-real, no Mar Báltico, ao largo da Dinamarca, a 22 de Agosto de 2022.

Estes exercícios decorrem em conjunto com o navio multi-funções para operações anfíbias HNLMS Karel Doorman (A833), com 204,7 metros e deslocando 27 800 toneladas, afecto à Marinha Holandesa desde 2015; e com a fragata HNoMS Roald

Amundsen (F311), com 134 metros e deslocando 5 290 toneladas, ao serviço da Marinha Holandesa desde 2007.

A fragata NRP Corte-Real (F332), sob comando do capitão-de-fragata Luís Carmo Falcato e com 176 militares embarcados, incluindo duas equipas constituídas por militares fuzileiros, uma equipa de mergulhadores e um médico naval, largou da Base Naval de Lisboa a 25 de Maio de 2022, e integra assim a Força Naval Permanente da NATO n.º 1 ("Standing NATO Maritime Group 1", SNMG1), onde se manterá até 16 de Setembro de 2022, operando no Mar Báltico, no Mar do Norte e no Atlântico Norte.

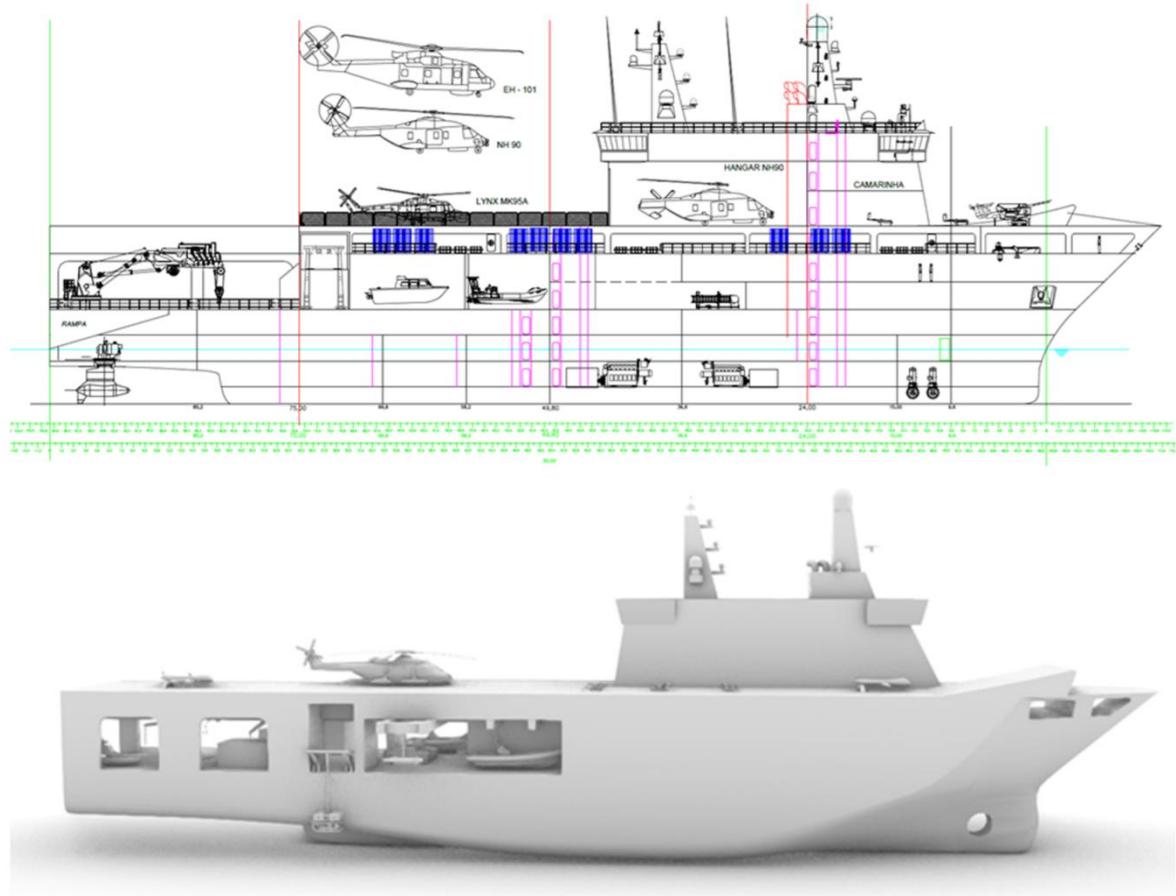
O NRP Corte-Real é um navio escolta oceânico com polivalência em sistemas de comando, controlo e comunicações, armas e sensores, de grande versatilidade de emprego. Foi construído em 1991, nos estaleiros da Howaldtswerke-Deutsche Werft, HDW (em Kiel, junto ao mar Báltico, na Alemanha), tendo sido o terceiro navio da classe Vasco da Gama. Entrou ao serviço da Marinha Portuguesa a 22 de Novembro de 1991.

Tem um comprimento de 115,9m, uma boca máxima de 14,2m, deslocando 3 200 toneladas, com uma velocidade máxima de 20 nós na variante de propulsão diesel. Está armado com um peça de artilharia

Creusot-Loire de 100mm; com 2x4 mísseis Sea Sparrow (curto alcance de defesa antiaérea); com 2x4 mísseis Harpoon (longo alcance, anti-navio); com 2x3 reparos de tubos lança torpedos MK46; com sistema de defesa antimíssil e superfície, "Close-In Weapons System", CIWS Phalanx, assente num canhão M61 Vulcan 20 mm com 6 canos rotativos; com metralhadoras pesadas de 12,7 mm; e (organicamente) com um helicóptero Westland Lynx Mk95.

Foto via "NATO Maritime Group 1 (SNMG1)"

Navio Plataforma Multipropósito



Lisboa, Portugal
20 de Junho de 2022

Foi lançado a 20 de Junho de 2022, pela Marinha Portuguesa, um concurso limitado por prévia qualificação simplificado, via procedimento n.º 7861/2022 (in DR n.º 120, 23 de Junho de 2022), para aquisição do projecto e construção de um Navio/Plataforma Multipropósito (N-PM), com um prazo de execução até 3 anos (com entrega até Dezembro de 2025), por um preço base de 94,5 milhões de Euros.

Este Navio/Plataforma Multipropósito (N-PM) terá um comprimento total, entre perpendiculares, de 100 metros, uma boca máxima (ao nível do convés de voo) de 20 metros e um calado máximo de 7,5 metros. Seguirá os padrões STANAG 4154 (Ed 3) e terá capacidade de manter a operacionalidade de arriar e içar embarcações em estado de mar 5 na Escala de Douglas. A sua guarnição será composta por 1 comandante, 7 oficiais, 8 sargentos e 29 praças, num total de 45 elementos. Tem alojamento dimensionado até 28 oficiais, 30 sargentos e 32 praças, num total de 90 elementos (além do comandante). Estará

dimensionado para uma autonomia de 45 dias a uma velocidade de cruzeiro de 10 nós.

O N-PM deverá compreender um conjunto de facilidades de aviação incluindo, entre outros, convés de voo (uma pista com "ski jump", um "spot" para operação de um helicóptero, com sistema de iluminação, GPI, etc), hangar para um helicóptero (com suporte para as estações hidráulicas de manutenção, ponte rolante, iluminação técnica, etc) e hangar para aeronaves não tripuladas. Em termos de helicóptero orgânico deverá suportar as aeronaves Lynx MK95A e NH90 (quer em "spot", quer em hangar) e EH101 ("spot"). O convés de voo deverá permitir a operação de diferentes tipologias de aeronaves não tripuladas, vulgo "drones" (Ogassa OGS42, Tekever AR3, etc), bem como todo o suporte requerido para operações de re-abastecimento vertical (VERTREP).

No âmbito de embarcações semi-rígidas, o N-PM possuirá 3 embarcações: uma embarcação com certificação SOLAS ("Safety of Life at Sea") para operação como "Fast Rescue Boat", com um potência não inferior a 250 hp; e duas embarcações de abordagem não cooperativa, com capacidade para 8 militares equipados, com uma velocidade máxima de 35 nós ou superior e uma autonomia mínima de 60 milhas náuticas, para missões de fiscalização, policiamento, combate ao narcotráfico, assalto e de apoio a uma pequena força embarcada.

Seguido as boas práticas e recomendações de instalação e operação da "Alliance of European Research Fleets" (EUROFLEET), em termos de sistemas de apoio à investigação científica, o N-PM será desenhado para poder operar VÉículos Não

Tripulados (VENT) de subsuperfície e veículos operados remotamente – "Remotely Operated Vehicle" (ROV). Possuirá um patilhão de sensores ("drop keel") para instalação de sensores científicos e acústicos; um sistema CTD "Rosette" de grande volume (para recolha de amostras de água em profundidade, com sonda com capacidade de operação até 6 000 m); um sistema MVP, "Moving Vessel Profiler", com capacidade de operação até 700 metros de profundidade com o navio a navegar a 8 nós; um "Acoustic Doppler Current Profiler" (ADCP); um "Global Acoustic Positioning System" (GAPS), com capacidade de operação até 4 000 metros de profundidade. Além destes sistemas orgânicos, o N-PM possuirá capacidade e integração para vários outros sistemas não orgânicos (Corer de Pistão - Calipso, Vibrocorer, Box Corer, Multi Corer, etc) bem como de todos os guinchos de operação e suporte aos mesmos.

Sob uma arquitectura integrada de sistemas de comando e controlo, de gestão da plataforma, e de processamento e gestão digital de informações, este N-PM contará com um conjunto de sistemas de navegação (IBS, DDU, TACAN, GPS Seguro, etc), com sistemas de vigilância de radares de navegação, radar de aviso combinado (capacidade de ARPA, "Automatic Radar Plotting Aid" e certificação IMO; ECM e Anti-Jamming) e sistemas de identificação IFF/W-AIS, bem como sistemas de vigilância submarina (batitermógrafo; suporte para sonda XBT/XSV em uso na Marinha (XBT4, XBT5, XBT7 e MK-8 XBT/XSV) ou sondas do tipo CTD). Em termos de comunicações externas contará, entre outros, com sistemas de comunicação por satélite SATCOM e MILSATCOM, GMDSS, telefone submarino, SART, EPIRB e ICCS.

Em termos de armamento, o N-PM estará equipado, no mínimo, com 4 "softmounts" para metralhadora pesada Browning M2 .50, com limitador de campo de tiro e respectivos acessórios, e base de assentamento, com protecção balística para peça Browning e respectivo operador; e com 2 peças de salva Hotchkiss. O N-PM estará equipado com paixões e armeiros

aptos a armazenar diverso armamento portátil, munições, material pirotécnico e material de demolição e respectivos detonadores.

Desenho técnico e modelo 3D via Direcção de Navios da Marinha Portuguesa
Edição e composição por "Espada & Escudo



HIMARS na Ucrânia

Junho de 2022
Leste da Ucrânia

Plataforma de lançamento múltiplo de mísseis guiados HIMARS, de fabrico norte-americano, em manobra no Leste da Ucrânia, em finais de Junho de 2022. O Governo dos Estados Unidos da América

(EUA) acordou entregar 8 unidades desta plataforma às Forças Armadas da Ucrânia.

O M142 "HIMARS" ("High Mobility Artillery Rocket System", "Sistema de Foguetes de Artilharia de Alta Mobilidade"), fabricado pela Lockheed Martin (EUA), ao serviço desde 2012, assente sobre um chassis 6x6, tem uma massa total de 16 250 kg, um comprimento de 7 metros, uma largura de 2,3 metros e uma altura de 3,2 metros, sendo tripulado por 3 elementos. Tem uma velocidade máxima de 85 km/h e um

alcance operacional de 480 km. Equipado com 6 lança foguetes de 227 mm, M30/M31, consegue projectar os mesmos com um alcance máximo de 84 km. Cada foguete está equipado com uma ogiva de alto explosivo de 90 Kg. Tratam-se de munições de arquitectura GMLRS ("Guided Multiple Launch Rocket System", "Sistema

de Lançamento Múltiplo de Foguetes Guiados"), em que o seu sistema de navegação por inércia tem o apoio de navegação por satélite (GPS) por forma a garantir uma precisão num intervalo abaixo de 10 metros.

Foto por Anastasia Vlasova

Operação no “Complexo do Alemão”



Complexo do Alemão
Rio de Janeiro, Brasil
21 de Julho de 2022

Operacionais do CORE, Coordenadoria de Recursos Especiais, unidade táctica da Polícia Civil do Rio de Janeiro (estabelecida desde 4 de Julho de 1969), numa operação contra o crime organizado

no Complexo do Alemão, no Norte do Rio de Janeiro, Brasil, a 21 de Julho de 2022.

Estão armados com espingardas automáticas Armalite AR-10 A4, em cal. 7.62×51mm NATO, cano de 16 polegadas, carregador 20+1, equipadas com miras ópticas (holográficas) EOTech 552, e com "fore grip" vertical, ao serviço desde 2014.

Esta operação, envolvendo efectivos da Polícia Civil (CORE) e da Polícia Militar (BOPE), contou com 400 elementos no terreno, 10 viaturas blindadas e 4 aeronaves.

Foto por André Coelho | EPA-EFE



Projecção de forças na RCA

República Centro-Africana (RCA)

Julho de 2022

Militares portugueses e as suas viaturas 4x4 URO VAMTAC ST5 BN3, afectos à Força de Reacção Rápida da MINUSCA, numa projecção de forças para o Sector Este da República Centro-Africana (RCA), em Julho de 2022. Esta projecção, envolvendo a deslocação de 3 dezenas de viaturas

blindadas, especialmente dificultada pela degradação das vias face à estação das chuvas, surge em resposta a uma deterioração das condições de segurança para as populações (e da própria liberdade de manobra da MINUSCA) em resultado da acção de Grupos Armados, contra os quais estão a incidir as acções da força portuguesa.

As viaturas táticas ligeiras blindadas (VLTB) 4x4 URO VAMTAC ST5, ao serviço do Exército Português desde 2020, são fabricadas pela UROVESA - URO Vehículos Especiales S.A. (Espanha), correspondendo o acrónimo VAMTAC a "Vehículo de Alta Movilidad Táctico", literalmente "Veículo Táctico de Alta Mobilidade". A versão ST5 BN3 tem um peso de 10 250 kg, um comprimento de 5,26m, uma largura de 2,85 e uma altura de 2,77m. Operam com até 5 elementos e estão armadas com uma metralhadora pesada Browning .50. Estão referenciadas com um nível 3 de protecção balística STANAG (4569).

Estes militares estão enquadrados na 11^a Força Nacional Destacada (11FND/RCA), constituída como uma Força de Reacção Rápida da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a

Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA, "Mission multidimensionnelle intégrée des Nations unies pour la stabilisation en Centrafrique"), comandada pelo Tenente-Coronel de Infantaria Paraquedista Hélder Jorge Prata Pinto, sendo composta por um total de 185 operacionais (na sua maioria do 2.º Batalhão de Infantaria Paraquedista, 2BIPÁRA) e por 3 especialistas da Força Aérea Portuguesa (Equipa de Controlo Aéreo Táctico, JTAC). A 11FND/RCA está neste Teatro de Operações desde 16 de Maio de 2022.

Foto via Forças Armadas Portuguesas

Coluna de BTR-80 ucranianos no Donbas



Novoselivka, Donetsk, Ucrânia
17 de Setembro de 2022

Infantaria mecanizada das Forças Armadas da Ucrânia em 4 viaturas blindadas 8x8, BTR-80, em Novoselivka ("Новоселівка"), em manobra a cerca de 35 km a Sudeste de Izyum ("Ізюм"), na região administrativa de Donetsk ("Донецьк"), no Donbas, Ucrânia, a 17 de Setembro de 2022.

Na rectaguarda da viatura em primeiro plano está pintada uma cruz branca (equilátera) como símbolo distintivo. Esta cruz remonta historicamente ao símbolo principal do estandarte dos Cossacos

Ucranianos, de 1651, de que um exemplar é mantido no Museu do Exército ("Armémuseum") de Estocolmo, na Suécia.

A BTR-80 é uma viatura blindada de rodas, 8x8, anfíbia, com 13,6 toneladas, com 7,7 metros de comprimento, tripulada por 3 elementos e podendo transportar mais 7 militares equipados no seu interior. Tem uma velocidade máxima de 80-90Km/h em estrada e uma autonomia operacional de 600 km.

Foto por Juan Barreto | Agence France Press, AFP

“Armas” portáteis “anti-drone”



Mykolaiv, Ucrânia
14 de Agosto de 2022

Militares das Forças Armadas Ucranianas, na região de Mykolaiv ("Миколаїв"), a cerca de 50 km a Noroeste de Kherson ("Херсон"), no Sul da Ucrânia, receberam formação de campo no uso de plataformas portáteis "anti-drone".

À direita, em plano mais aproximado, temos uma EDM4S ("Sky Wiper"), produzida pelo fabricante lituano NT Service UAB (com sede e produção em Kuanas). O acrônimo EDM4S resulta de "Electronic Drone Mitigation 4 - System". A mesma opera enviando um pulso eletromagnético (EMP, "Electro-Magnetic Pulse") da direção do "drone" visado,

resultando na disruptão, total ou parcial, das comunicações de controlo do mesmo. Tem uma autonomia de 35 minutos, um alcance até 5 000 metros, e um peso de 5,5 kgs.

A plataforma à esquerda, em segundo plano, é uma KVSG-6, produzida pelo fabricante ucraniano Kvertus Technology (com sede em Kyiv e produção em Ivano-Frankivsk). A mesma opera interferindo e neutralizando os canais de comunicação e controlo do "drone" visado. Tem uma autonomia de 30 minutos de bateria, um alcance entre os 2 500 e os 3 000 metros e um peso de 6 kgs.

Foto por Anna Kudriavtseva | Reuters

Militares ucranianos treinam em cenário urbano no Reino-Únido



Reino-Únido
15 de Agosto de 2022

Sob coordenação de instrutores das Forças Armadas do Reino Unido, temos, no Sul de Inglaterra, militares das Forças Armadas da Ucrânia a receberem instrução de combate. Além de treinarem com espingardas automáticas AK, aqui estão a usar a espingarda automática L85A1, em calibre 5.56×45mm NATO, com óptica de 4x, SUSAT L9A1 ("Sight Unit Small Arms"), correspondente à plataforma de espingarda padrão das Forças do Reino-Únido. À direita, por detrás do arame farpado, podemos ver uma granada de

fumo L132A. As armas aqui em uso, denotadas pelo acessório de cor amarela na dianteira do cano, estão a operar tendo por base munições de salva.

Os militares ucranianos estão aqui a receber treino e formação tendo por base um cenário edificado e construído à medida para recriar combate em zonas urbanas ("Fighting in Built Up Areas", FIBUA), com casas completamente construídas e de vários pisos, vias de acesso pavimentadas, muros, vedações, viaturas, etc. Tais condições fazem parte de vários centros de instrução já existentes nas Forças Armadas do Reino Unido, como

seja, por exemplo, Copehill Down, em Salisbury Plain, Wiltshire (construído em 1987) ou Sennybridge, em Sennybridge (construído em 1990) - este última recriando uma aldeia alemã.

O Ministério da Defesa do Reino Unido tem em curso um programa de formação que irá receber, ao longo dos próximos meses, até 10 000 militares das Forças Armadas Ucranianas, com o apoio de 1 050 elementos do Exército Britânico, em centros de instrução no Noroeste, Sudoeste e Sudeste do Reino Unido. Nestes mesmos centros receberão formação em uso de armas ligeiras, primeiros socorros, sobrevivência no

campo, tácticas de patrulha e princípios de combate armado.

De notar que o Reino Unido tem um longo historial de formação já prestada às Forças Armadas da Ucrânia tendo, entre 2015 e 2022, dado instrução a um acumulado de 22 000 operacionais (Operação "ORBITAL"). O actual programa está já a decorrer desde finais de Junho de 2022, tendo o próprio Ministro da Defesa britânico, Ben Wallace, visitado as acções práticas em curso no dia 1 de Julho de 2022.

Foto por Cabo Anil Gurung | Ministério da Defesa do Reino Unido (MOD UK)

Submarino russo acompanhado na costa portuguesa



Portugal

24 a 27 de Setembro de 2022

Submarino da classe "Project 636.3", designação NATO "Improved Kilo", (B-265 "Krasnodar" ou B-261 "Novorossiysk") proveniente do Mediterrâneo e acompanhado pelo rebocador oceânico "Sergey Balk", da classe "Project 23470", ambos da Marinha da Federação Russa. Estes dois navios russos estão aqui, entre os dias

24 e 27 de Setembro de 2022, na sua passagem pela Zona Económica Exclusiva (ZEE) Portuguesa, a ser acompanhados por meios navais pertencentes ao Sistema de Forças Nacionais de Portugal.

A classe Project 636.3, Varshavyanka ("Варшавянка"), "Improved Kilo" na designação NATO, são submarinos de 2 350 toneladas (3 100 quando submerso) com 73,8 metros de comprimento, 9,9 metros de boca, com um velocidade de 12 nós à superfície e 19,8 nós submerso, com um alcance máximo de 7 500 milhas. Tem uma tripulação de 60 elementos e está armado com 6 tubos lança-torpedos de 533 mm, transportando até um máximo de 18 torpedos (53-65K, 53-56B, 53-56BA, VA-111 "Shkval", entre outros disponíveis). Dois dos 6 tubos estão preparados para poder disparar mísseis de cruzeiro Kalibr-PL (3M54K, 3M14K). A classe "Improved Kilo", de propulsão diesel-eléctrica, é designada na gíria pela alcunha de "Black Hole" ("Buraco Negro") dada a sua reduzida emissão de ruído.

O "Sergey Balk" (IMO: 9803182, Cals-sign: RMKW) é um rebocador oceânico e navio de apoio, construído em 2016 nos estaleiros de Yaroslavl e ao serviço desde 2020, afecto à Frota do Mar Negro, deslocando 3 200 toneladas, com 70 metros de comprimento e 15 metros de boca. Está equipado com "deck" para helicóptero.

Foto via Forças Armadas Portuguesas



"B-52" em treino na Europa

Reino-Únido | Dinamarca | Suécia
27 de Agosto de 2022

"Cockpit" de um bombardeiro B-52H Stratofortress do 23.º Esquadrão Expedicionário de Bombardeiros (23EBS), "Bomber Barons", da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), a 27 de Agosto de 2022, durante uma missão de treino pré-planeado da "Bomber Task Force", em conjunto com F-16 "Fighting Falcons" da Força Aérea da Dinamarca, que o escoltaram sobre o Mar do Norte e, sobre a

Suécia, escoltado por Saab JAS "Gripens" da Força Aérea Sueca.

Mais à esquerda na foto, respeitante à posição central da instrumentação do cockpit, vemos parte do "bloco" de 8x4 indicadores, respeitantes à informação para cada um dos 8 motores. Em coluna temos, de cima para baixo, indicador de ratio de pressão, indicador de rotações por minuto (RPM), indicador de temperatura e indicador de fluxo de combustível.

No ombro esquerdo do piloto podemos distinguir o "patch" da "5th Bomb Wing" (5BW) de que o 23EBS faz parte. Esta insignia, existente desde 1954, é composta

por duas peças encaixadas, uma verde e outra preta, ao meio das quais surge uma caveira com asas. O lema surge na secção inferior, "KIAI O KA LEWA", expressão, em havaiano, que se traduz por "Guardiões dos Ares".

Este B-52 está a operar desde 18 de Agosto de 2022 a partir da base da "Royal Air Force" (RAF) do Reino Unido, em, Fairford, Gloucestershire, a cerca de 110 Km a Oeste de Londres, naquele que é o único ponto na Europa para operação regular de bombardeiros pesados da USAF.

Foto via NATO



"Marines" no Rio

Rio de Janeiro, Brasil
12 de Setembro de 2022

Dois helicópteros AH-1Z "Viper" e um UH-1Y "Venom", afetos à 773.^a Esquadra de Ataque Ligeiro (HMLA-773, "Red Dog") da 4.^a Asa Aérea do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos (USMC), voam junto ao Cristo Redentor, no morro do Corcovado (709 metros acima do nível do mar), no Rio

de Janeiro, Brasil, no decurso do exercício multinacional UNITAS LXIII, a 12 de Setembro de 2022.

O edição de 2022 do exercício UNITAS (expressão em latim para "união") conta com a participação de 19 países, com um total de 5 500 militares, 21 aeronaves, 19 navios de superfície e 1 submarino, tendo-se iniciado a 8 de Setembro e a decorrer até 22 de Setembro de 2022.

Trata-se da 63.ª edição do mesmo, que se realiza anualmente desde 1960, sob

iniciativa das Forças Armadas dos EUA - e, em 2022, com a organização e país anfitrião a caber ao Brasil. O UNITAS LXIII conta com as forças do Brasil, dos Camarões, do Chile, da Colômbia, da República Dominicana, do Equador, da França, da Guiana, da Jamaica, do México, da Namíbia, do Panamá, do Paraguai, do Peru, da Coreia do Sul, de Espanha, dos Estados Unidos, do Reino Unido e do Uruguai.

Foto por Cabo Jonathan Gonzalez | USMC



"Luftwaffe" rumo ao Indo-Pacífico

Alemanha-Singapura
15 de Agosto de 2022

A Força Aérea Alemã ("Luftwaffe") desencadeou, a 15 de Agosto de 2022, a "Rapid Pacific 2022", uma operação destinada a levar seis aeronaves

Eurofighter "Typhoon", com o apoio de quatro Airbus A400M e três Airbus A330 MRTT ("Multi Role Tanker Transport"), percorrendo 12 800 quilómetros, em menos de 24 horas, até Singapura. Na foto temos um dos Eurofighter "Typhoon", 31-11, com pintura especial

comemorativa, no decurso da operação, em reabastecimento aéreo a partir de um Airbus A330 MRTT. Os Eurofighter "Typhoon" estão afectos à 74.ª Esquadra Táctica da Força Aérea ("Taktisches Luftwaffengeschwader 74", TaktLwG 74), actualmente sob o comando do Coronel Gordon Schnitger.

A partida destas aeronaves da base de Neuburg an der Donau (Baviera, Alemanha) teve lugar pelas 16h49 do dia 15 de Agosto de 2022. Após 4 reabastecimentos em voo (sobre o mar Adriático, no Mediterrâneo Central e Oriental e sobre a Arábia Saudita), aterraram na capital dos Emirados Árabes Unidos, Abu Dhabi, pela 01h07 de 16 de Agosto, e, com mudança de tripulação, partem pelas 08h30. Após 3 reabastecimentos em voo (sobre o Mar Arábico, sobre o Golfo de Bengala e no

estreito de Malaca), aterraram pelas 19h05 em Singapura.

Estas aeronaves, e respectivas sub-unidades e pessoal de apoio, ficarão a operar no região do Indo-Pacífico até 4 de Outubro de 2022, participando nos exercícios multinacionais "Pitch Black" 2022 e "Kakadu" 2022.

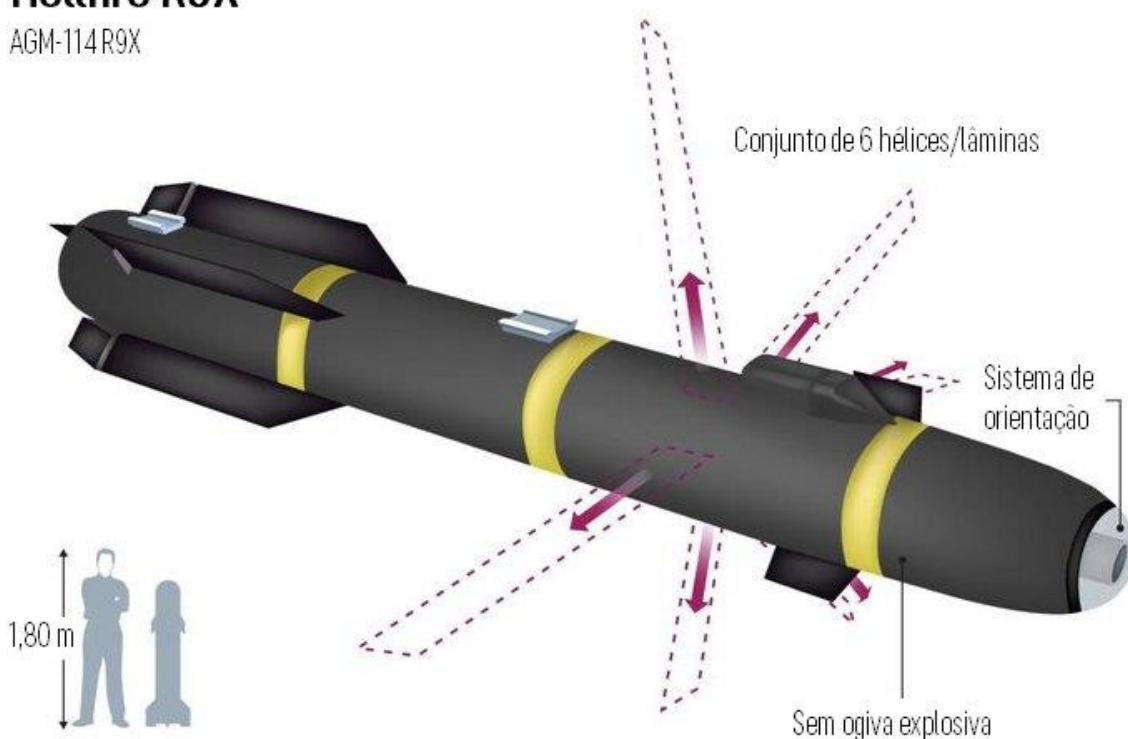
Os Airbus A300 MRTT envolvidos fazem parte da "Multinational Multi Role Tanker Transport Unit" (MMU). Trata-se de uma iniciativa conjunta da Holanda, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo, Noruega e República Checa que assim visam garantir 9 destas aeronaves (6 já entregues entre 2020 e 2022, matrículas T-054 a 59), para missões de reabastecimento, transporte estratégico e apoio a evacuação sanitária.

Foto por Christian Timmig | Forças Armadas Alemãs ("Bundeswehr")

Míssil “Hellfire” R9X

Hellfire R9X

AGM-114 R9X



Kabul, Afeganistão
31 de Julho de 2022

O Hellfire R9X (AGM-114 R9X) é um míssil derivado da plataforma originalmente construída, na década de 1980, para uso como a arma anti-carro de referência do helicóptero de ataque Apache AH-64, o AGM-114, aqui desprovido de ogiva explosiva mas equipado com seis hélices/lâminas, que, girando a alta velocidade, produzem um impacto devastador no objectivo (minimizando danos colaterais pela ausência de carga explosiva). As hélices/lâminas permanecem recolhidas durante o voo, sendo apenas estendidas na fase final da trajectória.

Produzido pela Lockheed Martin,

propulsionado por um foguete de combustível sólido Thiokol TX-657, este míssil voa a uma velocidade de Mach 1.3 (aprox. 1 600 km/h), tendo uma massa total em redor dos 45 Kg, um comprimento de 1,6 m, com 180 mm de diâmetro. Tem um alcance de 8 000 metros sendo guiado por laser. Este míssil (tal como a plataforma base) pode ser disparado a partir de aeronaves não tripuladas ao serviço dos Estados Unidos, como seja o General Atomics MQ-9 "Reaper" (também designado por Predator B), vocacionado, precisamente, para missões de longa duração e alta altitude.

Terá sido esta a arma usada na eliminação de Ayman al-Zawahiri, líder da Al Quaeda, em Kabul no Afeganistão, a 31 de Julho de 2022; idem na eliminação, a 1 de Janeiro de

2019, na região de Marib, no centro do Iémen, de Jamal Ahmad Mohammad Ali Al Badawi, um dos co-autores do ataque ao navio da marinha dos EUA, USS Cole; bem como na eliminação, a 26 de Fevereiro de 2017, na localidade de Al-Mastumah, na região de Idlin no Noroeste da Síria, de Abu Khayr Al Masri, o segundo em comando da Al Quaeda.

O Hellfire R9X é designado na gíria por "Flying Ginsu" ("Ginsu Voadora"), numa referência às facas "Ginsu", da Scott Fetzer Company, com presença regular nos canais de televendas em finais da década de 1970 e inícios da década de 1980.

Diagrama original por Roque Ruiz | WSJ
Adaptação e tradução por "Espada & Escudo"



Fogo-real com míssil anti-carro

Xinjiang, China
Agosto de 2022

Exercício de fogo-real com míssil HJ-9, na região autónoma de Xinjiang, no Noroeste da China, a 5 200 metros de altitude, em Agosto de 2020.

O HJ-9 (Hong Jian-9, "红箭-9", literalmente "Seta Vermelha - 9") é um míssil guiado-anti-carro com 37 kg de massa e um comprimento de 1,2 metros, com 152 mm de diâmetro. Dotado de uma ogiva de alto-explosivo anti-tanque tem um alcance até

5 000 metros. A plataforma de lançamento surge aqui instalada sobre uma viatura blindada 4x4 WZ550.

A combinação da plataforma de lançamento do HJ-9 com esta viatura blindada WZ550 compreende, com uma tripulação de 3 elementos (comandante, condutor e operador de arma), um sistema de comando e controlo interno, uma plataforma com 4 tubos lançadores, retráctil quando a viatura está em movimento. A viatura transporta, além das 4 unidades no lançador, 8 unidades adicionais armazenadas no interior do chassis.

Foto por Zou Wenchuan | Exército de Libertação Popular da China

Treino de operações especiais portuguesas na Roménia



Mangalia, Roménia
Setembro de 2022

Militares portugueses da "Special Operations Task Unit" (Centro de Tropas de Operações Especiais do Exército, CTOE), afectos à 1.ª Força Nacional Destacada na Roménia (1FND/ROU), desenvolvem treino, em parceria com as Forças Armadas Romenas, em operações anfíbias e ribeirinhas, no âmbito do exercício "Water Camp" em Mangalia, cidade portuária e base naval do Mar Negro, na Roménia, em Setembro de 2022. O militar português está armado com uma espingarda automática Pușcă Automată model 1986 (PA md. 86), a arma "standard" das Forças Romenas, em calibre 5.45×39mm.

1.ª Força Nacional Destacada na Roménia (1FND/ROU), que enquadra as operações

da NATO no âmbito "Tailored Forward Presence" está sediada em Caracal na Roménia (na região de Olt, junto à fronteira com a Bulgária). A 1FND/ROU tem um efectivo total de 221 militares (20 dos quais elementos de Operações Especiais), sendo composta maioritariamente por militares do Exército, integrando também militares da Marinha e da Força Aérea. Esta força chegou à Roménia (por via aérea) a 15 de Abril de 2022. Os meios transportados por via naval de Portugal até à Grécia (Alexandrópolis), compreendendo 46 viaturas de rodas e 19 atrelados, bem como 16 contentores de 20 pés com material de sustentação logística, estão no Teatro de Operações da Roménia desde 17 de Abril de 2022.

Foto via Exército Português

Atirador na “Revolução Romena”



Bucareste, Roménia
24 de Dezembro de 1989

No decurso da "Revolução Romena" ("Revoluția Română") que levou à deposição do regime de 24 anos liderado por Nicolae Ceaușescu, secretário geral do Partido Comunista da Roménia ("Partidul Comunist Român"), temos, a 24 de Dezembro de 1989, em Bucareste, um atirador a operar uma espingarda semi-automática PSL-54C em calibre 7.62x54R mm, de fabrico Romeno, equipada com mira telescópica de 4 aumentos e tubo de 24mm, LPS 4×6° TIP2, também de fabrico romeno, pela IOR ("Întreprinderea Optică Română").

O acrónimo PSL resulta da expressão romena "Pușcă Semiautomat cu Lunetă", literalmente "espingarda semi-automática com mira telescópica". Produzida pela Fabrica de Arme Cugir, e ao serviço das Forças Armadas da

Roménia desde 1974, a PSL-54C é muitas vezes apelidada na gíria de "Druganov Romena", numa referência à conhecida plataforma SVD de fabrico soviético. Na verdade esta arma romena, tendo por base a plataforma AKM, é uma plataforma mecanicamente muito diferente da SVD.

Em segundo plano, com a bandeira tricolor (azul, amarela e vermelha) da Roménia, temos uma viatura blindada 4x4, BRDM-2 ("Boyevaya Razvedyvatelnaya Dozornaya Mashina", "Боевая Разведывательная Дозорная Машина", literalmente "Viatura de Patrulha e de Reconhecimento de Combate"), de fabrico soviético, de 7 toneladas, armada com uma metralhadora pesada KPVT de 14.5 mm e, coaxial, uma metralhadora PKT de 7.62mm .

Foto por Joël Robine | Agence France-Presse



Lisboa, Portugal
1 de Outubro de 2022

Espada & Escudo - Número III
Julho- Setembro de 2022

www.espada-e-escudo.org | info@espada-e-escudo.org

OSINT – Fontes Abertas de Informação

“Errare humanum est”

vlc